

MÚSICA DIGITAL

ganha cartão pré-pago

Tecnologia desenvolvida pelo Cesar permite transmissão de conteúdos multimídia para celulares com bluetooth



REPRESENTANTES DO CESAR, REDE WIRELESS, CANDEEIRO RECORDS E ASTRONAVE APRESENTARAM DETALHES DO PROJETO TOCÁÊ NA NOITE DA QUARTA-FEIRA, NO BAIRRO DO RECIFE

Numa coletiva realizada quarta-feira à noite no Deltaexpresso Café (Bairro do Recife), o C.E.S.A.R (Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife), em parceria com a Rede Wireless, Candeeiro Records e Astronave, lançou um serviço pré-pago de distribuição de música digital com o nome fantasia de *Tocaê*. Agora, o usuário de telefone celular pode baixar composições para seus aparelhos sem a intervenção das operadoras de telefonia. São necessários apenas dois requisitos: o celular tem que ser compatível com a tecnologia Bluetooth e os interessados precisam adquirir os cartões com os créditos.

Segundo Eduardo Peixoto, executivo-chefe de negócio do C.E.S.A.R, cerca de 45% dos celulares brasileiros já usam o Bluetooth. Como os aparelhos são troca-

dos em média a cada 1 ano e 2 meses, esse percentual deve aumentar sensivelmente a médio prazo. A lista completa com os telefones compatíveis está disponível no site <http://blog.tocae.com.br>. Para o usuário, a maior dificuldade nessa fase inicial está na compra dos cartões com os créditos, vendidos inicialmente apenas no Deltaexpresso. Os idealizadores prometem, no entanto, estabelecer 400 pontos de venda nos próximos 2 meses. O download custa R\$ 0,50 por título. Cada cartão contém números PIN, uma tecnologia similar à utilizada pelas operadoras de celular pré-pago.

Eduardo Peixoto estima um mercado potencial na casa dos R\$ 40 milhões. O interesse maior dos primeiros selos a aderir ao *Tocaê*, no entanto, reside no impacto em termos de divulgação. Tanto Marcelo Soares, da Candeeiro, quanto Paulo André Pires, da Astronave, ressaltaram na coletiva o papel das novas

tecnologias na ampliação da base de fãs dos artistas, sejam famosos ou não. Os dois cederam a empreitada catálogos recheados de preciosidades. Caso, por exemplo, das coletâneas *cult* Baião de Viramundo, em homenagem a Luiz Gonzaga, *Frevo do mundo*, centrada nos 100 anos do frevo, *Maurizstadt dub*, com versões dubs para composições de artistas ligados à cultura popular, e *Cartografia musical brasileira - Região Nordeste*, organizada pelo Itaú Cultural.

Candeeiro e Astronave também disponibilizaram CDs de artistas consagrados da cena local. O Mundo Livre entrou com o ultrapolitizado *O outro mundo de Manuela Rosário*. China deu o ar da graça com *Simulacro*, seu segundo trabalho-solo. Erasto Vasconcelos trouxe *Jornal da palmeira*, um dos melhores discos lançados na música brasileira neste novo milênio. DJ Dolores atacou em dose dupla, com a trilha da peça *A mMá-*

quina e com o lote mais apetitoso - por conta do ineditismo - do pacote, a coletânea *Mestres da guitarrada*, um "quem é quem" deste estilo musical do Pará, que será lançada no formato CD apenas em julho. Detalhe importante: o serviço, em breve, também estará disponível para outras bandas, não necessariamente vinculadas a uma gravadora.

O valor de cada download será dividido entre os parceiros do Tocaê e a banda responsável pela faixa. Os percentuais não foram divulgados na coletiva. É bom lembrar que, por trás do serviço, está a tecnologia Bluwhee, desenvolvida pelo C.E.S.A.R, que permite a transmissão de conteúdos multimídia como jogos, vídeo e propaganda, de um *hotspot* diretamente para os aparelhos celulares munidos de *bluetooth*. Essa tecnologia abre, portanto, a possibilidade de que, no futuro, não apenas a mercadoria música entre no jogo desencadeado pelo *Tocaê*.